

Re-Construindo o ambiente escolar com a paz

Ivana Machado Ferreira¹
Márcia E. W. Franco²

Resumo: Sabemos que a posição de educador escolar não tem sido tarefa simples, pois além de ensinar os conteúdos didáticos, tem sido necessário também olhar para conteúdos que vão além do seu ofício, como formação social, orientações de necessidades básicas, geralmente precisando intervir em situações comportamentais e atitudinais. Diante de tantas demandas do processo escolar, onde tem sido um local de evidência de um retrato social triste e violento e que nos sugere grandes reflexões, a escola Luiz de Camões de Cachoeirinha, junto a Faculdade CESUCA, fez um pedido de ajuda diante um episódio que aconteceu na escola em março deste ano, que ocasionou na morte de uma aluna por violência entre estudantes. Muitos profissionais não estão preparados e sentem-se sozinhos e abandonados para lidar com essas conflitivas em sala de aula. Frente a essa demanda da escola e a realização do estágio básico III foi desenvolvido o projeto “Educação para a paz e a promoção de saúde no âmbito escolar”, com a turma do 9º ano do ensino Fundamental. O objetivo do trabalho é discutir o tema e com isso diminuir a violência, propor reflexões de autoconhecimento e cooperação entre os alunos. Nessa turma os alunos estão em uma transição da puberdade e o estado adulto, e já demonstram um grau de maturidade, não apresentam comportamentos violentos e são colaborativos em sala de aula. Contudo, demonstram que estão no processo de reformular conceitos da vida e de si, abandonando seu papel infantil e projetando para viver o seu novo papel, a vida adulta. As observações no decorrer do estágio, possibilitaram ver que a construção das intervenções para essa turma, foram pensadas de forma que permeiam esse período em que os adolescentes estão vivendo. Ao pensar nas intervenções, busca-se trabalhar com temas escolhidos de maneira relevante, com significados expressivos, propondo atividades de intervenção com a realidade do local. Acredita-se que a partir dos conhecimentos dos alunos, os valores e as habilidades sociais possam se discutidas de maneira reflexiva, e os aspectos que permeiam a adolescência, as mudanças psicológicas, a busca pela identidade e adaptação com o mundo será um dos pontos fundamentais do projeto. Entrar no universo dos adolescentes não é uma tarefa fácil, pois é um período de ambivalência, transformações, contradições e desorganização para alguns. O desenvolvimento do projeto e do estágio básico III ainda estão em andamento, mas os dados observados já demonstram que as atividades estão auxiliando na transformação de conduta frente as atitudes entre colegas, e percebe-se que discutir sobre a importância de buscar viver em paz fortalece o sentimento de empatia entre eles e também no contexto escolar.

Palavras-chave: Adolescentes; Estágio; Escola.

¹Acadêmico de Psicologia (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: ivanaferreira78@gmail.com.

²Doutora em Psicologia, Orientadora e Supervisora do PsicoAção (CESUCA), Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: márcia.franco@cesuca.edu.br.